

**Superintendência de Infraestrutura e Serviços de Transporte Ferroviário
de Cargas – SUFER**

Gerência de Regulação e Outorga de Infraestrutura e Serviços de Transporte
Ferroviário de Carga - GEROF

EVOLUÇÃO DO
TRANSPORTE FERROVIÁRIO DE CARGAS



Brasília, Abril 2015.

Apresentação

A Agência Nacional de Transportes Terrestres - ANTT, entidade vinculada ao Ministério dos Transportes - MT, apresenta a Evolução do Transporte Ferroviário de Cargas no período de janeiro de 2006 até fevereiro de 2015.

Este relatório tem como objetivo informar a sociedade sobre a evolução do desempenho operacional alcançado pelas empresas concessionárias de serviços públicos de transporte ferroviário de cargas e foi elaborado com dados operacionais apresentados pelas próprias Concessionárias, por intermédio do Sistema de Acompanhamento e Fiscalização do Transporte Ferroviário – SAFF.

As diferenças que porventura forem identificadas entre as informações constantes deste documento e as divulgadas em períodos anteriores são decorrentes de retificações promovidas pelas empresas concessionárias em suas bases de dados ou de simples correções que se fizeram necessárias para melhorar a qualidade dos dados.

JORGE LUIZ MACEDO BASTOS

DIRETOR-GERAL DA AGÊNCIA NACIONAL DE
TRANSPORTES TERRESTRES – ANTT

Informações gerais

A ANTT foi criada por força da Lei nº 10.233, de 5 de junho de 2001, e implantada mediante a edição do Decreto nº 4.130 de 13 de fevereiro de 2002 para atuar na regulação e fiscalização de transportes rodoviários, ferroviários e dutoviários no Brasil.

No que tange ao transporte ferroviário de cargas, a ANTT fiscaliza atualmente 12 concessões ferroviárias, quais sejam:

- ALLMN - América Latina Logística Malha Norte S.A.;
- ALLMO - América Latina Logística Malha Oeste S.A.;
- ALLMP - América Latina Logística Malha Paulista S.A.;
- ALLMS - América Latina Logística Malha Sul S.A.;
- EFC - Estrada de Ferro Carajás - VALE S.A.;
- EFVM - Estrada de Ferro Vitória a Minas - VALE S.A.;
- FCA - Ferrovia Centro Atlântica S.A.;
- FNS - Ferrovia Norte Sul - VALEC S.A.;
- FERROESTE - Estrada de Ferro Paraná Oeste S.A.;
- FTC - Ferrovia Tereza Cristina S.A.;
- FTL S/A – Ferrovia Transnordestina Logística S.A.;
- MRS Logística S.A.

Quanto à concessão da Ferrovia Norte Sul, outorgada à VALEC - Engenharia, Construções e Ferrovias S.A., esta possui seu Tramo Norte (Trecho entre Açailândia, no Estado do Maranhão, e Palmas, no Estado do Tocantins)

subconcedida à Ferrovia Norte Sul S.A. O Tramo Sul (Trecho entre Palmas, no Estado do Tocantins, e Anápolis, em Goiás) continua sob a concessão da própria VALEC S.A. Os dados apresentados neste relatório referem-se apenas ao Tramo Norte, visto que ainda não há operação no Tramo Sul.

A fiscalização a cargo da ANTT tem como finalidade: a verificação do cumprimento das normas e contratos vigentes, especialmente quanto à adequada prestação do serviço público de transporte ferroviário de cargas, à conservação do patrimônio público arrendado, e aos aspectos econômico-financeiros das concessões.

Concessões ferroviárias

Com as mudanças na razão social, as concessionárias passaram a ter as novas denominações. A correspondência entre as concessionárias iniciais e as atuais pode ser vista na Tabela 01.

Tabela 01: Denominação das Concessionárias.

Iniciais	Atuais
FERRONORTE - Ferrovias Norte Brasil S.A	ALLMN - América Latina Logística Malha Norte S.A.
NOVOESTE - Ferrovia Novoeste S. A.	ALLMO - América Latina Logística Malha Oeste S.A
FERROBAN - Ferrovia Bandeirantes S.A.	ALLMP - América Latina Logística Malha Paulista S.A.
ALL - América Logística do Brasil S.A.	ALLMS - América Latina Logística Malha Sul S.A.
VALE S.A. - EFC - Estrada de Ferro Carajás	VALE S.A. - EFC - Estrada de Ferro Carajás
FERROESTE - Estrada de Ferro Paraná Oeste S.A	FERROESTE - Estrada de Ferro Paraná Oeste S.A
VALE S.A. - EFVM - Estrada de Ferro Vitória a Minas	VALE S.A. - EFVM - Estrada de Ferro Vitória a Minas
FCA - Ferrovia Centro - Atlântica S.A.	FCA - Ferrovia Centro - Atlântica S.A.
VALEC S.A. - FNS - Ferrovia Norte Sul (Tramo Norte)	FNS - Ferrovia Norte Sul S.A. (Subconcessionária)
VALEC S.A. - FNS - Ferrovia Norte Sul (Tramo Sul)	VALEC S.A. - FNS - Ferrovia Norte Sul (Tramo Sul)
FTC - Ferrovia Tereza Cristina S.A.	FTC - Ferrovia Tereza Cristina S.A.
CFN - Companhia Ferroviária do Nordeste S.A	FTL S/A – Ferrovia Transnordestina Logística S.A.
MRS Logística S.A.	MRS Logística S.A.

Extensão da Malha Ferroviária

Os dados referentes à extensão da malha ferroviária concedida podem ser verificados na Declaração de Rede de 2015, que está disponível no Portal da ANTT. A Declaração de Rede é o documento que consolida as informações técnico-operacionais de toda a malha ferroviária brasileira concedida, com vistas a subsidiar o processo de planejamento das operações sob a forma de interoperabilidade ferroviária, e está disponível no link:

http://www.antt.gov.br/index.php/content/view/25863/Declaracao_de_Rede.html

Principais Produtos Transportados

(Janeiro de 2014 até fevereiro de 2015)

Tabela 02: Produtos Transportados.

Concessionárias	Produtos				
ALLMN	Grãos - Milho	Soja	Farelo de Soja	Celulose	
ALLMO	Celulose	Minério de Ferro	Prd. Siderúrgicos - Outros	Ferro Gusa	
ALLMP	Açúcar	Óleo Diesel	Gasolina	Contêiner Vazio de 40 Pés	
ALLMS	Soja	Açúcar	Grãos - Milho	Óleo Diesel	
EFC	Minério de Ferro	Manganês	Ferro Gusa	Outros - Comb e derivado - Perigoso	
EFPO	Contêiner Cheio de 40 Pés	Soja	Grãos - Milho	Óleo Vegetal	
EFVM	Minério de Ferro	Carvão Mineral	Prd. Siderúrgicos - Bobina - BF	Coque	
FCA	Soja	Grãos - Milho	Açúcar	Farelo de Soja	Minério de Ferro
FNS	Soja	Grãos - Milho	Celulose	Óleo Diesel	Minério de Ferro
FTC	Carvão Mineral	Contêiner Cheio de 20 Pés	Contêiner Cheio de 40 Pés	Contêiner Vazio de 20 Pés	Contêiner Vazio de 40 Pés
MRS	Minério de Ferro	Açúcar	Cimento a Granel	Prd. Siderúrgicos - Outros	Outras
FTL SA	Óleo Diesel	Cimento acondicionado	Gasolina	Prd. Siderúrgicos - Bobina - BF	Minério de Ferro

Produção de Transporte

(Janeiro de 2006 até fevereiro de 2015)

Tabela 03: Carga Transportada (Milhares de Tonelada Útil – tu)

Concessionárias	Ano									
	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	*2015
ALLMN	5.551	6.928	8.232	10.072	10.498	11.611	13.952	14.416	15.010	1.792
ALLMO	3.355	2.690	3.235	2.778	4.430	4.421	3.932	4.625	5.600	705
ALLMP	4.221	3.473	5.229	4.917	6.719	7.490	5.702	5.336	5.440	738
ALLMS	28.942	26.536	26.763	26.073	25.975	27.067	24.192	22.940	21.554	2.882
EFC	92.591	100.361	103.670	96.267	104.949	114.543	117.726	115.006	118.454	19.631
FERROESTE	1.511	862	996	646	471	400	306	285,141	506,698	95
EFVM	131.620	136.604	133.211	104.317	131.755	133.462	133.187	125.296	126.185	20.349
FCA	15.177	18.957	19.280	17.455	21.242	18.958	22.254	24.290	24.192	3.285
FNS	0	0	1.424	1.639	2.012	2.541	2.934	3.215	4.370	402
FTC	2.627	2.635	3.038	2.856	2.637	2.448	2.968	3.240	3.854	552
MRS	101.998	114.064	119.799	110.954	123.030	130.009	131.404	130.906	138.827	21.301
FTL	1.519	1.814	1.643	1.467	1.529	1.431	1.389	1.212	1.218	160
TOTAL	389.113	414.925	426.520	379.441	435.248	454.380	459.947	450.767	465.211	71.892

Tabela 04: Carga Transportada (Milhões de Tonelada x Km Útil – **tku**)

Concessionárias	Ano									
	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	*2015
ALLMN	7.446	9.394	11.297	13.887	14.618	16.073	19.451	20.594	22.948	2.709
ALLMO	1.432	1.203	1.345	1.312	1.783	1.760	1.704	1.483	1.518	188
ALLMP	2.232	1.909	3.054	3.019	4.004	4.689	4.234	3.907	3.905	553
ALLMS	18.423	17.147	17.378	17.196	17.474	18.121	16.297	15.789	14.692	1.929
EFC	76.724	83.367	87.516	83.948	91.052	99.567	103.399	101.011	104.177	17.239
FERROESTE	1.005	620	747	469	273	209	190	153,285	262,044	41
EFVM	73.442	75.511	72.783	57.929	73.480	74.830	74.075	72.009	72.670	11.767
FCA	9.132	14.225	15.060	14.198	15.320	13.948	16.479	18.363	18.299	2.223
FNS	0	0	1.026	1.155	1.524	1.874	2.322	2.457	3.508	321
FTC	183	189	213	202	185	173	190	239	288	42
MRS	47.662	52.590	55.621	51.273	57.490	61.259	62.408	61.482	64.434	9.782
FTL	678	963	920	730	728	681	703	535	604	80
TOTAL	238.361	257.117	266.960	245.319	277.930	293.185	301.451	298.021	307.304	46.876

Índice de acidentes

(Janeiro de 2006 até fevereiro de 2015)

Tabela 05: Índice de acidentes (acidentes por milhão de trens x km)

Concessionárias	Ano									
	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	*2015
ALLMN	68,5	20,0	11,8	21,6	10,6	5,8	5,7	4,7	5,0	9,2
ALLMO	261,4	67,5	46,7	27,2	26,4	23,7	27,4	23,1	22,5	82,7
ALLMP	33,7	26,1	26,9	27,5	23,6	20,5	24,2	21,1	15,6	38,4
ALLMS	13,8	10,4	15,6	17,0	17,4	15,7	16,1	17,4	17,4	39,0
EFC	7,4	4,4	6,6	5,5	5,0	4,2	4,2	3,3	4,1	7,3
EFVM	5,8	4,1	2,8	3,8	3,6	2,8	2,4	2,7	2,7	2,9
FERROESTE	0,0	5,9	22,8	4,0	4,5	5,0	12,4	12,0	3,0	10,0
FCA	20,5	17,9	18,1	22,8	23,9	24,1	20,6	24,3	26,1	14,5
FNS	-	-	14,1	2,7	8,1	15,4	8,0	9,1	18,6	-
FTC	10,2	15,3	10,0	11,5	9,7	13,8	3,9	10,7	8,7	-
MRS	7,0	6,3	6,3	6,6	6,9	8,2	9,2	6,9	7,1	8,6
FTL	149,7	114,5	174,1	167,8	196,7	196,4	114,3	81,6	47,8	55,1
Total	23,0	14,0	15,0	16,0	15,0	14,0	13,4	12,1	11,6	13,2

Frota

(Janeiro de 2006 até fevereiro de 2015)

Tabela 06: Desempenho de locomotivas – frota total de locomotivas em operação.

Concessionárias	Desempenho - Locomotivas em Operação									
	Ano									
	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	*2015
ALLMN	155	181	239	261	370	409	405	200	186	184
ALLMO	57	57	58	49	81	94	87	63	69	62
ALLMP	91	86	141	155	145	173	176	310	282	272
ALLMS	354	348	437	483	517	483	515	471	440	425
EFC	150	176	197	211	217	211	234	249	254	262
EFVM	313	319	321	319	311	328	321	311	315	318
FERROESTE	-	1	11	14	13	10	10	8	10	10
FCA	503	502	669	596	523	526	539	615	1.233	1.277
FNS	-	-	4	7	10	11	7	8	36	47
FTC	11	11	11	11	11	11	11	11	13	15
MRS	473	522	597	676	684	718	803	789	782	762
FTL	122	129	130	126	134	119	107	109	91	89
TOTAL	2.229	2.332	2.815	2.908	3.016	3.093	3.215	3.144	3.711	3.723

O indicador é composto por: **Frota própria + frota de outras ferrovias**

Frota Própria: Informa o número de locomotivas em tráfego (por modelo) no período. Representa a frota de locomotivas próprias, arrendadas, alugadas ou de terceiros, por tipo, em tráfego do serviço remunerado (de clientes ou de interesse próprio da ferrovia) e no serviço interno, excluídas aquelas em processo de baixa ou devolução e aquelas alocadas de outras ferrovias. Esta frota é resultante da divisão da informação fornecida pela concessionária selecionada em <locomotivas.hora> (inclusive tempo de imobilização e excluídos os tempos relativos a locomotivas em processo de baixa ou devolução) pelo total de horas do período.

Frota – Outras Ferrovias: Informa o número de locomotivas arrendadas de outras ferrovias em tráfego (por modelo) no período. Representa a frota de locomotivas arrendadas de outras ferrovias, em tráfego do serviço remunerado (de clientes ou de interesse próprio da ferrovia) e no serviço interno. Esta frota é resultante da divisão da informação fornecida pela concessionária selecionada em <locomotivas.hora> (inclusive tempo de imobilização) pelo total de horas do período.

Tabela 07: Desempenho de vagões - frota total de vagões em operação.

Concessionárias	Desempenho - Vagões em Operação									
	Ano									
	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	*2015
ALLMN	3.504	3.910	4.195	4.372	5.422	7.012	7.266	5.223	5.357	4.562
ALLMO	1.694	1.733	2.465	2.566	3.157	3.246	3.139	1.269	1.314	1.354
ALLMP	2.908	3.301	7.505	7.672	9.173	10.311	10.129	3.207	3.426	4.031
ALLMS	14.373	14.142	14.237	14.450	14.874	15.122	15.915	12.258	12.089	12.057
EFC	8.915	9.724	10.902	11.983	11.841	13.378	13.683	12.796	15.670	16.707
EFVM	12.316	20028	20077	19076	18931	19527	19528	18863	19285	19.843
FERROESTE	409	111	119	97	94	64	93	73	1.086	953
FCA	11.082	12.110	10.855	10.667	11.209	11.477	12.355	13.109	15.226	16.216
FNS	-	-	367	495	526	577	644	652	936	1.307
FTC	379	380	380	358	369	369	358	372	400	413
MRS	14.356	14.925	16.641	17.681	17.966	18.950	19.692	19.363	19.482	20.265
FTL	2.212	2.211	2.294	2.237	2.246	1.950	1.807	1.840	1.815	1.738
TOTAL	72.148	82.575	90.037	91.654	95.808	101.983	104.609	89.025	96.086	99.446

O indicador é composto por: **Frota própria + frota de outras ferrovias**

Frota Própria: Informa a frota de vagões próprios, inclusive os arrendados, alugados ou de terceiros, exceto os vagões em processo de baixa ou devolução que estejam imobilizados, não utilizados e/ou utilizados em serviço interno ou remunerado. Representa o quantitativo do recurso material rodante. Apresenta o quociente entre o somatório (por tipo de vagão e por período) do <vagão.dia> apurado de vagões próprios, arrendados, alugados ou de terceiros, excluídos aqueles em processo de baixa ou devolução e o total de dias do período definido.

Frota – Outras Ferrovias: Representa a frota de vagões operacionais arrendada de outras ferrovias ou compartilhada pelo grupo. Resulta do quociente entre o total de <vagão.dia> informado para “outra ferrovia” e o número de dias do período.

Evolução dos investimentos

(Janeiro de 2006 até Dezembro de 2014)

Tabela 08: Valor total dos Investimentos (em milhões de R\$ - preço corrente).

Concessionária	Ano									
	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	*2015
ALLMN	140,5	83,4	84,8	141,4	308,0	368,4	274,3	266,8	210,8	24,4
ALLMO	23,0	26,6	25,8	25,4	24,6	28,4	17,0	17,5	17,0	2,4
ALLMP	24,5	57,1	99,5	94,2	73,4	91,2	90,5	86,9	178,1	15,1
ALLMS	140,3	373,5	207,1	178,2	235,7	266,8	224,1	210,5	270,2	26,6
EFC	578,1	600,6	1.032,6	526,0	457,5	1.069,4	1.452,6	1.940,2	2.763,0	576,6
FERROESTE	0,0	0,0	0,4	0,1	0,1	0,0	1,4	4,0	0,1	0,1
EFVM	406,3	155,9	399,3	324,8	185,4	458,0	327,6	705,6	319,6	12,8
FCA	61,5	85,9	126,4	113,4	101,0	187,5	700,9	501,7	427,2	51,7
FNS	0,0	0,0	76,4	11,9	35,5	32,6	60,7	104,2	125,2	32,2
FTC	1,2	1,7	3,2	2,4	1,8	1,5	0,9	1,3	3,1	0,0
MRS	379,9	567,0	1.095,5	316,9	488,4	1.053,8	808,4	599,1	1.211,8	71,2
FTL	31,3	69,0	212,2	163,3	1.323,6	1.369,2	919,1	875,8	556,7	117,5
Total	1.786,7	2.020,7	3.363,0	1.898,0	3.234,9	4.926,7	4.877,4	5.313,6	6.082,7	930,7

Tabela 09: Principais tipos de Investimentos (em milhões de R\$ - preço corrente).

Discriminação	Ano									
	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	
Material Rodante *	1.039,70	1.075,50	2.031,90	829,2	765,7	1.534,10	929,06	873,3	1.170,1	
Infra-Estrutura	362,3	347	525,4	426,1	1.024,20	1.523,10	1.388,02	1714	2.160,2	
Superestrutura	2,3	85,8	161,2	127,4	730,2	715,4	1.047,75	494,7	669,2	
Telecomunicações	16,6	8,1	6,9	10,2	11,1	33,7	54,25	42,1	70,8	
Sinalização	57,3	81,5	89,2	115,6	75	167,2	193,68	160,2	315,5	
Oficinas	60,4	64,7	186,4	75,8	74,1	85,7	127,45	121,7	40,2	
Capacitação de Pessoal	14,9	18,3	21,1	18	26,5	26	32,38	25,1	18,7	
Veículos Rodoviários	2,7	0,9	4,4	0,9	4,4	3,5	4,77	10,6	52,4	
Outros Investimentos **	230,5	338,8	336,4	294,8	523,7	838	1.100,01	1871,8	1.585,5	
Total	1.786,70	2.020,70	3.363,00	1.898,00	3.234,90	4.926,70	4.877,36	5.313,60	6.082,7	

* Vagão, Locomotiva, outros veículos e equipamentos e carros de passageiro.

** Meio ambiente, edificações, informatização e outros.

Mão de obra

(Janeiro de 2006 até fevereiro de 2015)

Tabela 10: Quantitativo de Mão de Obra (pessoal próprio e terceirizado).

Concessionárias	Ano									
	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	*2015
ALLMN	1.163	1.413	1.654	1.915	2.270	1.627	1.488	1.575	1.760	1.720
ALLMO	653	879	920	878	948	1.228	896	872	873	872
ALLMP	599	899	1.024	2.030	2.255	2.081	1.817	2.050	2.256	2.356
ALLMS	3.996	5.200	5.445	7.814	8.189	6.793	5.495	5.507	5.565	5.447
EFC	3.724	5.008	7.171	4.601	3.588	4.750	5.996	5.594	4.349	4.411
EFVM	6.268	6.303	5.769	5.189	5.287	6.957	8.569	8.197	5.288	5.180
FERROESTE	143	149	162	150	162	136	162	159	160	162
FCA	5.679	5.940	6.132	5.358	6.126	7.689	6.767	6.448	7.354	7.126
FNS	-	-	117	221	216	233	447	474	947	915
FTC	237	235	246	233	304	286	300	314	337	345
MRS	3.847	4.138	4.242	6.811	7.927	9.973	10.056	10.139	9.755	9.624
FTL	1.862	1.755	2.159	1.724	1.654	1.559	1.761	1.777	1.754	1.774
TOTAL	28.171	31.919	35.041	36.924	38.926	43.312	43.754	43.106	40.398	39.932

Atuação da ANTT

A atuação da ANTT tem como objetivos principais o aumento da produção do transporte de cargas, a integração entre as malhas ferroviárias, a eliminação de restrições operacionais e o aumento da segurança, a integração com as demais modalidades, bem como a ampliação do mercado de trabalho e da indústria ferroviária.

As principais ações visam ao estabelecimento de marcos regulatórios sobre: regras e procedimentos de fiscalização e desempenho; fortalecimento empresarial das concessões; definição de metas de produção e segurança, tráfego mútuo e direito de passagem; usuário dependente e investidor; avaliação de trechos com baixa densidade de tráfego; operador ferroviário independente; depreciação; contratação de seguros; dentre outras.

Principais Resoluções e Deliberações

Tabela 11: Principais Resoluções

RESOLUÇÃO	ASSUNTO
288/2003	Penalidades pelo não atingimento metas – segurança e produção
359/2003	Transporte ferroviário de passageiros – turístico e cultural
1.431/2006	Comunicação de Acidentes
1.603/2006	Treinamento
2.502/2007	Sistema de Acompanhamento e Fiscalização do Transporte Ferroviário
2.695/2008	Procedimento a serem seguidos pelas concessionárias na obtenção de autorização da ANTT para execução de obras na respectiva malha
2.748/2008	Transporte de Produtos Perigosos
3694/2011	Usuário dependente - declaração de dependência do transporte ferroviário de cargas
3695/2011	Interconexão ferroviária – tráfego mútuo e direito de passagem - Regulamento das Operações de Direito de Passagem e Tráfego Mútuo do Subsistema Ferroviário Federal
3.696/2011	Regulamento para pactuar as metas de produção por trecho e metas de segurança para as concessionárias de serviço público de transporte ferroviário de cargas
4.348/2014	Regulamento do Operador Ferroviário Independente - OFI
4.540/2014	Taxas de Depreciação e de Amortização Anuais Para os Ativos das Concessionárias Verticais
4.624/2015	Contratação e manutenção de seguros pelas Concessionárias de Prestação de Serviços Transporte Ferroviário de Cargas associados à Exploração da Infraestrutura

Tabela 12: Principal Deliberação

DELIBERAÇÃO	ASSUNTO
124/2011	Estabelece condições e fixa prazos para regularizar a situação de trechos e ramais ferroviários subutilizados ou sem tráfego de cargas

Lista de tabelas

Tabela 01: Denominação das Concessionárias

Tabela 02: Produtos Transportados

Tabela 03: Carga Transportada (Milhares de Tonelada Útil – tu)

Tabela 04: Carga Transportada (Milhões de Tonelada x Km Útil – tku)

Tabela 05: Índice de acidentes (por milhão de trens x km)

Tabela 06: Desempenho de locomotivas – frota total de locomotivas em operação

Tabela 07: Desempenho de vagões - frota total de vagões em operação

Tabela 08: Valor total dos Investimentos (em milhões de R\$ - preço corrente)

Tabela 09: Principais tipos de Investimentos (em milhões de R\$ - preço corrente)

Tabela 10: Quantitativo de Mão de Obra (pessoal próprio e terceirizado)

Tabela 11: Principais Resoluções

Tabela 12: Principal Deliberação

Terminologia básica

- **Tonelada Útil (tu)** – Total de carga movimentada no transporte remunerado.
- **Tonelada-Quilômetro Útil (tku)** – Unidade de medida equivalente ao transporte de uma tonelada útil a distância de um quilômetro.
- **Tonelada-Quilômetro Bruto – (tkb)** – Unidade de aferição do trabalho equivalente ao deslocamento de uma tonelada de trem.
- **Trem-Quilômetro (trem. km)** – Unidade de medida que representa o movimento de um trem, ao longo de um quilometro. Apenas se deve considerar a distância efetivamente percorrida.
- **Acidente Ferroviário** – Ocorrência que, com a participação direta de veículo ferroviário, provoca dano a este, a instalação fixa, a pessoa, animal e / ou outro veículo, etc.
- **Tráfego Mútuo** - É a operação em que uma concessionária, necessitando ultrapassar os limites geográficos de sua malha para complementar uma prestação de serviço público de transporte ferroviário, compartilha recursos operacionais, tais como material rodante, via permanente, pessoal, serviços, e equipamentos, com a concessionária em cuja malha se dará o prosseguimento ou encerramento da prestação de serviço mediante remuneração ou compensação financeira.
- **Direito de Passagem** – É a operação em que uma concessionária, mediante remuneração ou compensação financeira, permite a outra trafegar na sua malha para dar prosseguimento, complementar ou encerrar uma prestação de serviço público de transporte ferroviário, utilizando sua via permanente e o seu respectivo sistema de licenciamento de trens.
- **Transporte Ferroviário de Serviço** - Transporte executado pela empresa para responder a necessidades internas quer esse transporte produza ou não receitas para efeitos de contabilidade

- **Passageiro km** – É o trabalho equivalente ao transporte de passageiro x um quilômetro.
- **Frota Total em Tráfego (operacional)** – São todas as locomotivas e os vagões à disposição das concessionárias, sejam elas: próprias, arrendadas da antiga RFFSA, de clientes, arrendadas de terceiros, ou mesmo aquelas de outras concessionárias, colocadas à disposição mediante contrato.
- **Faixa de Domínio (faixa da estrada)** – Faixa de terreno em que se localizam as vias férreas e demais instalações da ferrovia, inclusive os acréscimos necessários à sua expansão.